



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Ictiose Congênita: Relato De Caso

Autores: BIANCA ZAMPIROLI DE MEDEIROS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), SARA DOS SANTOS JORGE, ANA CAROLINA DE GÓES BATISTA AMARAL, LARA NICOLI PASSAMANI, MARIANA COLODETTI, CONSUÊLO MARIA CAIAFA FREIRE JUNQUEIRA, CHRISTINE CHAMBO PIGNATON, ADRIANA AMARAL DIAS, ANDREA LUBE ANTUNES DE S. THIAGO PEREIRA

Resumo: Introdução: A ictiose congênita é uma condição rara, caracterizada por queratinização defeituosa e descamação da epiderme, com apresentação clínica variável ao nascimento. O diagnóstico é clínico e os cuidados neonatais com atenção à temperatura, lubrificação da pele e da córnea, fluidos parenterais e controle de infecção são fundamentais. Objetivo: Relatar um caso de ictiose grave (bebê arlequim) em recém-nascido e a propedêutica instituída durante internação em unidade de terapia intensiva neonatal. Métodos: Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso. Resultado (relato de caso): Recém-nascido termo, parto normal, pequena para idade gestacional, nasceu em cidade do interior sem identificação das lesões de pele pela equipe de saúde, com Apgar 2/5. Transferida no mesmo dia, em HOOD e com sonda umbilical. Na admissão, identificado lesões eritematosas, crostosas e descamativas em toda extensão da pele, associado a deformidade no pavilhão auricular e dos dedos dos pés e das mãos, eversão de pálpebras e retração labial. A sonda umbilical foi trocada por cateter umbilical, iniciado hidratação venosa e nutrição enteral, a pele foi mantida incessantemente hidratada com ácidos graxos essenciais e a criança acomodada em incubadora umidificada com parede dupla e umidificada, mantendo isolamento de contato com o objetivo de evitar contaminação cruzada. A dieta foi oferecida e bem tolerada por sucção, permanecendo com cateter umbilical e hidratação por 5 dias. Apresentava bom padrão respiratório, sendo mantida em ar ambiente durante toda internação. Realizado ainda hidratação da conjuntiva com dexpanthenol. Iniciado antibioticoterapia, sendo suspenso após cultura negativa. Paciente evoluiu com melhora progressiva das lesões cutâneas, sem contexto infeccioso associado, e recebeu alta médica após 26 dias de internação. Em acompanhamento com o serviço de dermatologia. Conclusão: A ictiose congênita é uma doença grave cujo o prognóstico depende dos cuidados para prevenção de complicações secundárias, como infecções, desidratação e a manutenção da temperatura corporal.